



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Adoção de Novas Tecnologias como Meio de Agregação de Valor no Agronegócio
Autor	VITOR WEISS JUNG
Orientador	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

A Adoção de Novas Tecnologias como Meio de Agregação de Valor no Agronegócio

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Vítor Weiss Jung

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

O agronegócio exerce papel fundamental na economia brasileira. Além de representar cerca de 21% do PIB brasileiro, também corresponde por quase metade das exportações do País. No contexto do Rio Grande do Sul, a importância do setor aumenta ainda mais. Estima-se que 35% da riqueza gerada no Estado é proveniente do agronegócio. Nesse sentido, torna-se essencial entender e compreender melhor a dinâmica do agronegócio gaúcho. O Rio Grande do Sul, assim como a maior parte do Brasil, foca suas atividades agrícolas em produção de commodities de baixo valor agregado. Existem diversos problemas causados em decorrência da comoditização da agricultura, como alta vulnerabilidade ao clima e à preços internacionais, gerando um ambiente de incerteza, que inibe grandes investimentos no setor primário da economia brasileira. Como o RS é extremamente dependente do agronegócio, essa comoditização da produção é algo mais grave ainda, tornando o estado extremamente vulnerável.

Esse cenário brasileiro possui semelhanças ao contexto europeu de 70 anos atrás. Antes da revolução verde (1950), a Europa era o celeiro do mundo, produzindo grande parte das commodities consumidas no mundo. Entretanto, esse tipo de agricultura entrou em crise devido à competitividade internacional, gerando graves consequências para as economias locais. Tornou-se necessário uma nova política agrícola, a fim de aumentar o valor agregado dos produtos agrícolas e promover uma estabilidade no setor. Optou-se pelo desenvolvimento de práticas mais sustentáveis e de produção de escopo (diversificação), em detrimento da produção de escala. Essas medidas acarretaram maior agregação de valor, crescimento e estabilidade do setor na Europa. O Rio Grande do Sul possui uma estrutura fundiária muito semelhante à europeia (60% das propriedades são consideradas pequenas), o que facilitaria muito a adoção de tecnologias sustentáveis.

Portanto, o objetivo da pesquisa é entender como as novas tecnologias podem aumentar o valor agregado na agricultura gaúcha. Busca-se analisar os benefícios que essa adoção pode trazer para os produtores. Para fazer essa análise, será utilizado o modelo de cadeia dinâmica de inovação, desenvolvido pelo NITEC. Nesse modelo teórico, são analisadas as interações entre o campo, os seus insumos utilizados, o processamento do alimento e por fim a comercialização. Dessa maneira, será possível analisar de forma mais clara o impacto da adoção de tecnologias nas pequenas e médias propriedades gaúchas.

Para a coleta de dados qualitativos, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com empresas que estão desenvolvendo essas tecnologias, bem como com os agricultores que adotaram essas novas tecnologias. Assim, poder-se-á ter uma melhor compreensão do fenômeno e como o agronegócio gaúcho pode utilizar essas novas práticas para aumentar a agregação de valor do agronegócio do estado.